



I PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE GUARACI-PR

Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional
CAISAN de Guaraci-PR

GUARACI-PR
[2025 – 2028]

Prefeito do Município de Guaraci
Sidnei Dezoti

Câmara Intersectorial de Segurança Alimentar e Nutricional de Guaraci
Secretaria Municipal de Educação
Presidente: Kátia Cilene de Mendonça
Secretaria Executiva: Dalila Alves Barboza

Secretaria Municipal de Saúde
Titular: Edilaine Cristina Laurindo da Silva
Suplente: Maria Conceição Rodrigues Ramos

Secretaria Municipal de Assistência Social
Titular: Lorena Alzira de Souza Alexandre
Suplente: Maria de Fátima de Jesus Souza

Secretaria Municipal de Agricultura
Titular: Elton de Marchi
Suplente: Adilson Carlos

Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Guaraci
Representantes Governamentais
Secretaria Municipal de Educação
Titular: Alisson da Silva Cardoso
Suplente: Ricardo Henrique Prado Marçal

Secretaria Municipal de Assistência Social
Titular: Lorena Alzira de Souza Alexandre
Suplente: Maria de Fatima de Jesus Souza

Secretaria Municipal de Agricultura
Titular: Elton de Marchi
Suplente: Adilson Carlos

LISTA DE SIGLAS

- COMSEA**- Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional
CAISAN – Câmara Intersectorial de Segurança Alimentar e Nutricional
SAN – Segurança Alimentar e Nutricional
SEED – Secretaria Estadual de Educação
SERE (Sistema Estadual de Registro Escolar)
PLANSAN- Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
PNSAN – Plano Nacional de Segurança Alimentar
IDH – Índice de desenvolvimento Humano
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
SESP - Secretaria de Estado da Segurança Pública
MTE - Ministério do Trabalho e Emprego
IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social
ITCG – Instituto De Terras, Cartografia E Geologia
MEC – Ministerio da Educacao
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde.
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
COAFAS - Cooperativa Solidária de Produção Comercialização e Turismo Rural da Agricultura. Familiar do Norte do Paraná
SEMA – Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais
IDR – Instituto De Desenvolvimento Rural
PNCF - Programa Nacional de Crédito Fundiário

SUMÁRIO

NOTA INTRODUTÓRIA	5
1. MARCO CONCEITUAL	6
2. MARCO SITUACIONAL	7
3. DESAFIOS	40
4. MARCO OPERACIONAL - METAS	44
REFERENCIA	54
Anexo I – Aprovação COMSEA Municipal 2024.....	55

Nota Introdutória

A segurança alimentar e nutricional (SAN) é um tema crucial para a saúde e o bem-estar das populações, e sua importância na esfera municipal é particularmente significativa por várias razões como a proteção da saúde pública, promoção da equidade social, desenvolvimento econômico local, educação e conscientização, respostas a emergências, sustentabilidade e meio ambiente e integração de Políticas Públicas. Diante deste o município já desenvolveu três Conferencia Municipal, trazendo voz a demanda real do município com o único objetivo de promover a segurança alimentar e nutricional a nível municipal e corroborar com outras esferas governamentais, adotando uma abordagem integrada que envolve políticas públicas, programas de assistência alimentar, práticas agrícolas sustentáveis, educação sobre nutrição e esforços para reduzir a pobreza e a desigualdade social.

1. MARCO CONCEITUAL

A partir das conferências e das propostas aprovadas, o município compreendeu a importância de unir esforços e realizar a adesão ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar – SISAN e estruturar a política Municipal de Segurança Alimentar, para isso em 25 de outubro de 2024 o município aprovou a Lei Municipal de Segurança Alimentar **Nº 1.747/2023** que subsidiou a criação do Conselho Municipal de Segurança Alimentar – COMSEA em 19 de mês de dezembro, Portaria nº 304/2023 e da Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar – CAISAN em 19 de dezembro, Portaria nº 305/2023.

No dia 21 de maio o município de Guaraci assinou a adesão ao SISAN e se comprometeu a dar continuidade ao desenvolvimento da política municipal, garantindo o pleno funcionamento das instâncias de controle social e a elaboração do PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR – PLANSAN, que é fundamental para a organização e planejamento de ações intersetoriais no âmbito do poder público para um período de 4 anos que possam contribuir para a garantia do acesso ao direito à alimentação adequada em quantidade e qualidade suficientes priorizando os hábitos alimentares locais, a cultura as especificidades da população, especialmente em situação de vulnerabilidade social que mais sofre com a fome.

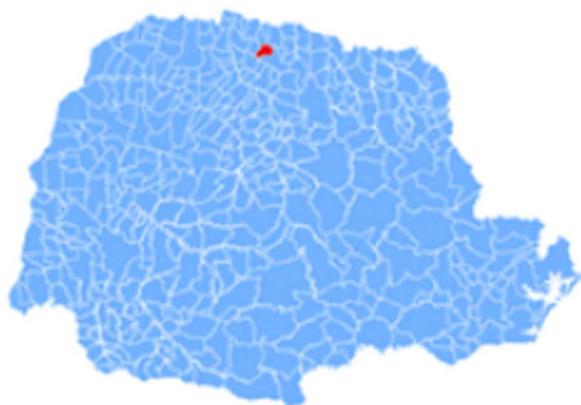
Desta forma, o PLANSAN tem a finalidade de a partir de um diagnóstico municipal e dos debates realizados nos espaços de deliberação e controle social, definir objetivos e metas de acordo com as 8 diretrizes da Política Nacional de Segurança Alimentar – PNSAN, Decreto 7.272 de 25 de agosto de 2010 que deverão ser implementadas e monitoradas através do Consea. É um documento que tem a oportunidade de dar voz às demandas da população e torna-las realidade por meio da criação de ações, programas e projetos de segurança alimentar.

2. MARCO SITUACIONAL

2.1. O DIAGNÓSTICO MUNICIPAL CONSIDERANDO AS DIRETRIZES DA POLÍTICA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR – PNSAN

Guaraci foi fundado em 1951, mas sua história remonta ao período de colonização do norte do Paraná, que começou a se intensificar nas décadas de 1940 e 1950. A região onde hoje se encontra Guaraci era coberta por vastas matas e era habitada por indígenas antes da chegada dos colonos.

LOCALIZAÇÃO



FONTE: IPARDES

LIMITES DO MUNICÍPIO



FONTE: IPARDES

NOTA: Base Cartográfica ITCG (2010).

A colonização foi impulsionada pela expansão agrícola, especialmente pela cultura do café, que atraiu muitos imigrantes, principalmente de origem europeia e japonesa, além de brasileiros de outras regiões do país. A construção de estradas e o desenvolvimento da infraestrutura básica foram essenciais para o crescimento inicial do município. Com o passar dos anos, a economia de Guaraci diversificou-se, mas a agricultura continuou sendo a principal atividade econômica, com destaque para a produção de café, soja, milho e pecuária. O município também desenvolveu algumas atividades industriais e de serviços voltados principalmente para o setor agrícola. Guaraci foi elevado à categoria de município em 1951, desmembrando-se de Jaguapitã.

INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS - 2023

HISTÓRICO	INFORMAÇÃO
Origem do município - Desmembramento	Jaguapitã
Data de instalação do município (1)	01/12/1955
Data de comemoração do município	1 de dezembro

FONTE: Prefeitura

(1) Data em que o município foi instalado, independente da data de criação do mesmo, que é através de decreto, lei ou decreto-lei.

A escolha do nome "Guaraci" vem do tupi-guarani e significa "sol", uma homenagem à cultura indígena que influenciou a região. A cidade preserva várias tradições culturais, muitas delas ligadas às origens dos colonos que fundaram o município. Festas típicas, como as festas juninas e comemorações religiosas, são importantes para a comunidade local. Atualmente, Guaraci é uma cidade pacata e próspera, com uma população relativamente pequena. A cidade continua a depender fortemente da agricultura, mas tem procurado diversificar sua economia e melhorar a qualidade de vida de seus habitantes.

ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO, RENDIMENTO MÉDIO E VALOR DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PELO TIPO DE CULTURA TEMPORÁRIA - 2022

CULTURA TEMPORÁRIA	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	VALOR (R\$1.000,00)
Cana-de-açúcar	4.284	323.098	75.419	41.091
Mandioca	45	900	20.000	765
Melancia	1	18	18.000	18
Milho (em grão)	1.640	4.240	2.585	9.063
Soja (em grão)	3.900	6.240	1.600	19.473
Sorgo (em grão)	120	300	2.500	300

FONTE: IBGE - Produção Agrícola Municipal (PAM)

NOTA: Diferenças encontradas são em razão dos arredondamentos. Os dados do último ano divulgado são resultados preliminares e podem sofrer alterações até a próxima divulgação.

Guaraci reflete a história de muitas cidades do interior do Paraná, onde a colonização agrícola foi o principal motor do desenvolvimento e a cultura local é marcada pela diversidade de seus habitantes. Guaraci é um município do estado do Paraná, Brasil com aproximadamente 4.651 habitantes (estimativa de 2021), com uma área total de cerca de 234,048 km², uma densidade demográfica de aproximadamente 19,87 habitantes por km², um IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) considerado médio, refletindo uma qualidade de vida moderada para os seus habitantes.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDHM) - 2010

INFORMAÇÃO	ÍNDICE (1)	UNIDADE
Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM)	0,698	
IDHM - Longevidade	0,821	
Esperança de vida ao nascer	74,27	anos
IDHM - Educação	0,598	
Escolaridade da população adulta	0,41	
Fluxo escolar da população jovem (Frequência escolar)	0,72	
IDHM - Renda	0,693	
Renda per capita	595,93	R\$ 1,00
Classificação na unidade da federação	243	
Classificação nacional	1.989	

FONTE: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil - PNUD, IPEA, FJP

NOTA: Os dados utilizados foram extraídos dos Censos Demográficos do IBGE.

(1) O índice varia de 0 (zero) a 1 (um) e apresenta as seguintes faixas de desenvolvimento humano municipal: 0,000 a 0,499 - muito baixo; 0,500 a 0,599 - baixo; 0,600 a 0,699 - médio; 0,700 a 0,799 - alto e 0,800 e mais - muito alto.

A economia local é baseada principalmente na agricultura e pecuária, contribuindo para um PIB per capita relativamente modesto. A taxa de alfabetização relativamente alta, com a maioria dos habitantes tendo completado o ensino fundamental. A cidade possui unidades básicas de saúde que atendem a população local, com índices razoáveis de cobertura de serviços de saúde.

TAXA DE ALFABETIZAÇÃO SEGUNDO FAIXA ETÁRIA - 2022

FAIXA ETÁRIA (anos)	TAXA (%)
De 15 ou mais	91,98
De 15 a 19	98,64
De 20 a 24	98,59
De 25 a 34	99,20
De 35 a 44	98,02
De 45 a 54	95,98
De 55 a 64	89,43
De 65 e mais	73,12

FONTE: IBGE - Censo Demográfico

NOTA: Consideraram-se como pessoa alfabetizada a pessoa que sabe ler e escrever pelo menos um bilhete simples ou uma lista de compras, no idioma que conhece, independente do fato de estar ou não frequentando escola ou já ter concluído períodos letivos.

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE SEGUNDO O TIPO DE ESTABELECIMENTO - 2023

TIPO DE ESTABELECIMENTO	NÚMERO
Academia da saúde	-
Centro de atenção psicossocial (CAPS)	-
Centro de saúde / Unidade básica de saúde	3
Clínica especializada / Ambulatório especializado	1
Consultórios	3
Hospital geral	-
Policlínica	-
Posto de saúde	-
Unidades de pronto atendimento (UPAs)	-
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-
Unidade de vigilância em saúde	-
Unidade móvel de nível pré-hospitalar - urgência / emergência	-
Outros tipos	1
TOTAL	8

FONTE: MS/CNES

NOTA: Posição dos dados, no site do Datasus, 10 de março de 2023.

2.2. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS E O ACESSO DA POPULAÇÃO AO DHAA

Direitos Humanos à Alimentação Adequada refere-se ao direito de todas as pessoas terem acesso a alimentos em quantidade e qualidade suficientes para garantir uma vida saudável e digna. Este direito é reconhecido em vários tratados internacionais e é uma parte essencial dos direitos humanos.

A situação socioeconômica de Guaraci, Paraná, reflete as características típicas de pequenos municípios rurais do interior do Brasil. Guaraci tem uma população relativamente pequena, com a maioria dos moradores vivendo em área urbana, porém com uma porcentagem significativa de população urbana.

POPULAÇÃO CENSITÁRIA SEGUNDO TIPO DE DOMICÍLIO E SEXO - 2010

TIPO DE DOMICÍLIO	MASCULINA	FEMININA	TOTAL
Urbano	2.039	2.161	4.200
Rural	535	492	1.027
TOTAL	2.574	2.653	5.227

FONTE: IBGE - Censo Demográfico

A cidade tem uma população envelhecida, com jovens frequentemente migrando para centros urbanos maiores em busca de oportunidades de emprego e educação.

POPULAÇÃO CENSITÁRIA SEGUNDO FAIXA ETÁRIA E SEXO - 2022

FAIXA ETÁRIA (anos)	MASCULINA	FEMININA	TOTAL
Com até 14	436	405	841
- Menores de 1 ano	24	26	50
- De 1 a 4	117	106	223
De 1	21	26	47
De 2	24	24	48
De 3	39	32	71
De 4	33	24	57
- De 5 a 9	163	124	287
De 5	32	18	50
De 6	37	28	65
De 7	28	23	51
De 8	29	30	59
De 9	37	25	62
- De 10 a 14	132	149	281
De 10	23	26	49
De 11	21	30	51
De 12	34	25	59
De 13	24	27	51
De 14	30	41	71
De 15 a 64	1.569	1.620	3.189
- De 15 a 19	136	158	294
De 15	34	27	61
De 16	28	25	53
De 17	25	37	62
De 18	25	32	57
De 19	24	37	61
- De 20 a 24	152	132	284
- De 25 a 29	154	150	304
- De 30 a 34	165	155	320
- De 35 a 39	174	156	330

continuação

FAIXA ETÁRIA (anos)	MASCULINA	FEMININA	TOTAL
- De 40 a 44	143	183	326
- De 45 a 49	180	172	352
- De 50 a 54	160	185	345
- De 55 a 59	172	179	351
- De 60 a 64	133	150	283
De 65 anos e mais	326	392	718
- De 65 a 69	98	124	222
- De 70 a 74	100	97	197
- De 75 a 79	59	83	142
- De 80 anos e mais	69	88	157
TOTAL	2.331	2.417	4.748

FONTE: IBGE - Censo Demográfico

O município possui escolas que atendem ao ensino fundamental e médio, mas o acesso a instituições de ensino superior é limitado, obrigando os estudantes a se deslocarem para outras cidades.

MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA SEGUNDO A MODALIDADE DE ENSINO E A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA - 2023

MODALIDADE DE ENSINO	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	TOTAL
Educação infantil	-	-	225	-	225
Creche	-	-	100	-	100
Pré-escolar	-	-	125	-	125
Ensino fundamental	-	236	309	9	554
Ensino médio	-	178	-	-	178
Educação profissional	-	-	-	-	-
Educação especial - classes exclusivas	-	-	-	38	38
Educação de jovens e adultos (EJA)	-	-	-	29	29
Ensino fundamental	-	-	-	29	29
Ensino médio	-	-	-	-	-
TOTAL	-	412	534	38	984

FONTE: MEC/INEP

NOTA: O soma das parcelas pode divergir do total do Estado em razão de que um aluno pode estar matriculado em mais de uma modalidade de ensino, conforme a Sinopse Estatística da Educação Básica, divulgada pela fonte (INEP).

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA SEGUNDO A MODALIDADE E A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA - 2023

MODALIDADE DE ENSINO	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	TOTAL
Educação infantil	-	-	2	-	2
Creche	-	-	2	-	2
Pré-escolar	-	-	2	-	2
Ensino fundamental	-	2	2	1	5
Ensino médio	-	1	-	-	1
Educação profissional	-	-	-	-	-
Educação especial - classes exclusivas	-	-	-	1	1
Educação de jovens e adultos (EJA)	-	-	-	1	1
Ensino fundamental	-	-	-	1	1
Ensino médio	-	-	-	-	-
TOTAL	-	2	4	1	7

FONTE: MEC/INEP

NOTA: A soma das parcelas pode divergir do total do Estado em razão de que um estabelecimento pode oferecer mais de uma modalidade de ensino, conforme a Sinopse Estatística da Educação Básica, divulgada pela fonte (INEP).

MATRÍCULAS E CONCLUÍNTES NA EDUCAÇÃO SUPERIOR PRESENCIAL E A DISTÂNCIA SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA - 2022

MODALIDADE DE ENSINO	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADA	TOTAL
Educação Superior Presencial					
Matrículas	-	-	-	-	-
Concluïntes	-	-	-	-	-
Educação Superior a Distância					
Matrículas	-	-	-	-	-
Concluïntes	-	-	-	-	-

FONTE: MEC/INEP

A maior parte dos empregos está ligada à agricultura e pecuária, sendo que muitos trabalhadores atuam em propriedades rurais ou em indústrias relacionadas ao agronegócio, como usinas de açúcar e etanol.

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E EMPREGOS (RAIS) SEGUNDO AS ATIVIDADES ECONÔMICAS - 2022

ATIVIDADES ECONÔMICAS (SETORES E SUBSETORES DO IBGE(1))	ESTABELECIMENTOS	EMPREGOS
EXTRAÇÃO DE MINERAIS	-	-
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	13	179
- Produtos minerais não metálicos	-	-
- Metalúrgica	1	1
- Mecânica	-	-
- Material elétrico e de comunicações	-	-
- Material de transporte	-	-
- Madeira e do mobiliário	1	4
- Papel, papelão, editorial e gráfica	-	-
- Borracha, fumo, couros, peles e produtos similares e indústria diversa	-	-
- Química, de produtos farmacêuticos, veterinários, de perfumaria, sabões, velas e matérias plásticas	-	-
- Têxtil, do vestuário e artefatos de tecidos	5	35
- Calçados	-	-
- Produtos alimentícios, de bebida e álcool etílico	6	139
SERVIÇOS INDUSTRIAIS DE UTILIDADE PÚBLICA	1	1
CONSTRUÇÃO CIVIL	3	2
COMÉRCIO	39	83
- Comércio varejista	37	79
- Comércio atacadista	2	4
SERVIÇOS	35	185
- Instituições de crédito, seguros e de capitalização	1	4
- Administradoras de imóveis, valores mobiliários, serviços técnicos profissionais, auxiliar de atividade econômica	6	115
- Transporte e comunicações	15	20
- Serviços de alojamento, alimentação, reparo, manutenção, radiodifusão e televisão	11	44
- Serviços médicos, odontológicos e veterinários	2	2
- Ensino	-	-
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	2	278
AGROPECUÁRIA (agricultura, silvicultura, criação de animais, extração vegetal e pesca)	55	92
ATIVIDADE NÃO ESPECIFICADA OU CLASSIFICADA	2	-
TOTAL	150	820

FONTE: MTE

NOTA: Posição em 31 de dezembro. O total das atividades econômicas refere-se à soma dos setores: Extração de Minerais; Indústria de Transformação; Serviços Industriais de Utilidade Pública; Construção Civil; Comércio; Serviços; Administração Pública; Agropecuária; e Atividade não Especificada ou Classificada.

(1) INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO: minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; elétrico, comunicações; material transporte; madeira, mobiliário; papel, papelão, editorial, gráfica; borracha, fumo, couros, peles, similares, indústria diversa; química, farmacêuticos, veterinários, perfumaria, sabões, velas, matérias plásticas; têxtil, vestuário, artefatos tecidos; calçados, produtos alimentícios, bebidas, álcool etílico. COMÉRCIO: varejista; atacadista. SERVIÇOS: instituições de crédito, seguros, administradoras de imóveis, valores mobiliários, serviços técnicos profissionais, auxiliar atividade econômica; transporte e comunicações; serviços alojamento, alimentação, reparo, manutenção, radiodifusão, televisão; serviços médicos, odontológicos e veterinários; ensino.

A renda média dos habitantes é geralmente baixa, refletindo a natureza rural e agrária da economia local. Pequenos produtores rurais e trabalhadores agrícolas são a base da economia, e a renda per capita é inferior à média estadual e nacional.

RENDA MÉDIA DOMICILIAR PER CAPITA - 2010

Renda Média Domiciliar per Capita	589,84	R\$ 1,00
-----------------------------------	--------	----------

FONTE: IBGE - Censo Demográfico

NOTA: Média das rendas domiciliares per capita das pessoas residentes em determinado espaço geográfico, no ano considerado. Considerou-se como renda domiciliar per capita a soma dos rendimentos mensais dos moradores do domicílio, em reais, dividida pelo número de seus moradores. O salário mínimo do último ano para o qual a série está sendo calculada torna-se a referência para toda a série. Esse valor é corrigido para todos com base no INPC de julho de 2010, alterando o valor da linha de pobreza e consequentemente a proporção de pobres. O valor de referência, salário mínimo de 2010, é de R\$ 510,00.

Como em muitas áreas rurais, Guaraci enfrenta desafios relacionados à pobreza, com parte da população vivendo em condições de vulnerabilidade econômica.

De acordo com os dados do Sistema de Gestão da Assistência Social do Município, o GESUAS: População em situação de pobreza: 97 famílias. População em situação de extrema pobreza: 471 famílias. População em situação de baixa renda: 416 famílias. População em situação de emprego formal: 871 pessoas. População em situação de desemprego: não temos esse dado. População em situação de Trabalho Assalariado Rural: não temos esse dado. População em situação de rua: 0. População idosa em situação de vulnerabilidade e acolhimento institucional: 21 idosos. Criança e adolescente em situação de vulnerabilidade e acolhimento institucional: 1 criança. O município possui postos de saúde que oferecem serviços básicos, mas para atendimentos especializados, os moradores precisam se deslocar para cidades maiores na região.

Em relação aos estabelecimentos de saúde disponível, podemos ver que o município contempla 08 unidades, porém a nível municipal existem 3 unidades.

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE SEGUNDO O TIPO DE ESTABELECIMENTO - 2023

TIPO DE ESTABELECIMENTO	NÚMERO
Academia da saúde	-
Centro de atenção psicossocial (CAPS)	-
Centro de saúde / Unidade básica de saúde	3
Clínica especializada / Ambulatório especializado	1
Consultórios	3
Hospital geral	-
Policlínica	-
Posto de saúde	-
Unidades de pronto atendimento (UPAs)	-
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-
Unidade de vigilância em saúde	-
Unidade móvel de nível pré-hospitalar - urgência / emergência	-
Outros tipos	1
TOTAL	8

FONTE: MS/CNES

NOTA: Posição dos dados, no site do Datasus, 10 de março de 2023.

Em relação ao Saneamento Básico a infraestrutura de saneamento básico pode ser limitada em áreas rurais, o que afeta a qualidade de vida e a saúde pública.

ATENDIMENTO DE ESGOTO SEGUNDO AS CATEGORIAS - 2022

CATEGORIAS	UNIDADES ATENDIDAS (1)	LIGAÇÕES
Residenciais
Comerciais
Industriais
Utilidade pública
Poder público
TOTAL

FONTE: SANEPAR e SNIS

NOTA: Prestadores de saneamento divulgados através do SNIS: CAGEPAR, CASAN, DEMAÉ, Prefeitura Municipal, SAAE, SAAEM, SAEMA e SAMAE.

(1) Economias. É todo imóvel (casa, apartamento, loja, prédio, etc.) ou subdivisão independente do imóvel, dotado de pelo menos um ponto de água, perfeitamente identificável, como unidade autônoma, para efeito de

As vias de acesso à cidade e dentro do município são adequadas, mas o transporte público é limitado as escolares, dificultando a mobilidade,

especialmente para a população rural.

A habitação em Guaraci é simples, com muitos moradores vivendo em casas construídas em terrenos rurais. A cidade tem uma baixa densidade populacional, o que pode ser vantajoso em termos de qualidade do ar e tranquilidade, mas também pode significar isolamento social.

**NÚMERO DE DOMICÍLIOS RECENSEADOS
SEGUNDO TIPO E USO - 2022**

TIPO DE DOMICÍLIO RECENSEADO	TOTAL
Particular	2.154
Particular Permanente	2.154
Ocupado	1.815
Não Ocupado	339
Uso Ocasional	72
Vago	287
Particular Improvisado	-
Coletivo	1
TOTAL	2.155

FONTE: IBGE - Censo Demográfico - Dados do Universo

A cidade geralmente tem baixos índices de criminalidade, comum em municípios pequenos, o que contribui para uma sensação de segurança entre os moradores.

CRIMES - 2023

TIPO DE CRIME	NÚMERO
Armas de fogo apreendidas	1
Crimes de ameaça	34
Crimes de estelionato	23
Crimes de estupro	1
Crimes de furto	40
Crimes de lesão corporal	31
Crimes de roubo	1
Furtos de veículos	3
Ocorrências envolvendo tráfico de drogas	4
Ocorrências envolvendo uso/consumo de drogas	8
Perturbação do sossego/tranquilidade	7
Roubos de veículos	-

FONTE: SESP

O principal desafio para Guaraci é diversificar sua economia para reduzir a dependência da agricultura e gerar novas oportunidades de emprego, especialmente para os jovens, investimentos em educação e capacitação profissional são essenciais para melhorar as perspectivas econômicas e sociais da população local.

2.2.1. Educação

A Secretaria Municipal de Educação segue as diretrizes e normas da SEED (Secretaria Estadual de Educação) pertencente ao Núcleo Regional de Educação de Londrina/PR, localizada a 90km e do município.

O município contempla 2 Centro Municipal de Educação Infantil, 2 Escolas Municipais, 01 Escola Estadual e 01 Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais.

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA SEGUNDO A MODALIDADE E A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA - 2023

MODALIDADE DE ENSINO	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	TOTAL
Educação infantil	-	-	2	-	2
Creche	-	-	2	-	2
Pré-escolar	-	-	2	-	2
Ensino fundamental	-	2	2	1	5
Ensino médio	-	1	-	-	1
Educação profissional	-	-	-	-	-
Educação especial - classes exclusivas	-	-	-	1	1
Educação de jovens e adultos (EJA)	-	-	-	1	1
Ensino fundamental	-	-	-	1	1
Ensino médio	-	-	-	-	-
TOTAL	-	2	4	1	7

FONTE: MEC/INEP

NOTA: A soma das parcelas pode divergir do total do Estado em razão de que um estabelecimento pode oferecer mais de uma modalidade de ensino, conforme a Sinopse Estatística da Educação Básica, divulgada pela fonte (INEP).

No ano de 2024, mês de setembro temos em registo pelo SERE (Sistema Estadual de Registro Escolar) 310 alunos do ensino fundamental I matriculados e 220 alunos na Educação Infantil.

O número de refeições de ensino fundamental contempla 600. Na educação

infantil contemplam 866 refeições, entre café da manhã, almoço, lanche, lanche da tarde e ceia.

Em relação ao perfil nutricional dos alunos da rede municipal é encontrado valores parecidos aos encontrados a nível nacional, com maior valor de eutróficos, como pode ser visto no gráfico abaixo;

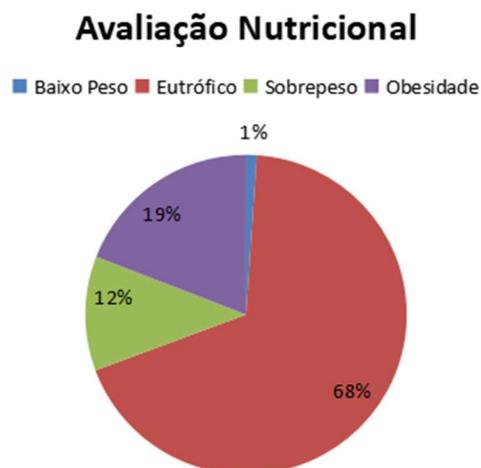


Figura 5 – Classificação do estado nutricional dos alunos da rede municipal de Guaraci-Pr.

2.2.2. Assistência social

A assistência social no município está organizada por meio do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), através do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS). Os serviços da proteção social básica são estes:

- Serviço de Proteção e Atenção Integral às Famílias (PAIF);
- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV); e
- Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas Idosas e com Deficiência.

2.2.3. Programa de Transferência de Renda

O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) é oferecido com o objetivo apoiar as famílias, prevenindo a ruptura de laços, promovendo o

acesso a direitos e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida. Podem participar do PAIF famílias em situação de vulnerabilidade social, que são prioritários no atendimento, como os beneficiários que atendem os critérios de participação em programas de transferência de renda e benefícios assistenciais e pessoas com deficiência e/ou pessoas idosas que vivenciam situações de fragilidade. O PAIF oferece atendimento a famílias, visitas domiciliares, orientações e encaminhamento a outros serviços e políticas do Governo Federal. O serviço também apoia ações comunitárias, por meio de palestras, campanhas e eventos, ajudando a comunidade na construção de soluções para o enfrentamento de problemas comuns.

Guaraci é um município de pequeno porte e contamos, no hall da Política de Assistência Social somente com a política de atenção básica, com oferta de serviços, ações e atividades básicas através do CRAS, SCFV e Gestão da SMAS.

Ainda não contamos com CREAS, mas os serviços de média e alta complexidade da atenção especial, direitos violados, entre outros, acabam sendo absorvidos pela equipe existente.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é um serviço da Proteção Social Básica do SUAS, ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI).

O SCFV realiza atendimentos em grupo, com oficinas ofertadas de acordo com a idade dos usuários. É uma forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais, coletivas e familiares.

O serviço tem como objetivo fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a integração e a troca de experiências entre os participantes, valorizando o sentido de vida coletiva. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos possui um caráter preventivo, pautado na defesa e na afirmação de direitos, e no desenvolvimento de capacidades dos usuários. Os usuários do SCFV são organizados em grupos, a partir de faixas etárias ou intergeracionais. No município são atendidos crianças e adolescentes de 6 a 15 e

pessoas idosas, acima dos 60 anos.

No CRAS, além de acessarem os serviços e programas da proteção social básica do SUAS, os(as) cidadãos(às) recebem orientações sobre o acesso aos benefícios assistenciais, ao Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal e são encaminhados a outras políticas públicas, conforme as necessidades que apresentam.

O SUAS em Guaraci, atende cerca de 3.940 pessoas, sendo 1.825 famílias. Dessas, 356, estão incluídas em Programas Sociais ofertados pelo CRAS.

2.2.4. Segurança alimentar

A) Benefícios Eventuais do SUAS.

Os Benefícios Eventuais visam o atendimento imediato de necessidades humanas básicas decorrentes de contingências sociais, ou seja, situações inesperadas. Este benefício é ofertado pelo município e pelo Distrito Federal nas situações de nascimento, morte, vulnerabilidade temporária e de calamidade pública, a depender da política estabelecida no município. Em Guaraci são ofertados o auxílio natalidade, o auxílio funeral, o auxílio moradia, e o auxílio alimentação/benefício eventual da cesta básica.

O Auxílio Gás é o programa do Governo Federal criado pela Lei nº 14.237, de 19 de novembro de 2021 e regulamentado pelo Decreto nº 10.881, de 2 de dezembro de 2021, para diminuir o efeito do preço do gás de cozinha sobre o orçamento das famílias de baixa renda.

O Auxílio Gás repassa a cada dois meses, o valor integral do botijão de gás, calculado pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). As datas dos repasses seguem o calendário do Bolsa Família. O valor do Auxílio Gás será liberado em conta digital ou bancária. Caso a família não tenha acesso a uma dessas opções de conta, será aberta, automaticamente, uma poupança social digital, quando possível. No município de Guaraci, 136 famílias são atendidas pelo benefício do Auxílio Gás.

O auxílio maternidade/natalidade é ofertados para as gestantes acompanhadas pelo PAIF e usuárias do CRAS, trata-se de um kit maternidade, com bolsa de roupas, fraudas e enxoval para os bebês. O CRAS fornece uma média de 5 (cinco) kits mensalmente.

O auxílio funeral é um benefício concedido em caso da morte de membro da família quando esta não consegue arcar com as custas da empresa funerária. A Prefeitura concede uma ajuda de custo para pagamento das taxas. São concedidos uma média de 1 (um) a 2 (dois) auxílios funerais por mês.

O benefício eventual da cesta básica, ou auxílio alimentação é uma prestação temporária oferecida pelo município e prepara atender necessidades humanas básicas. Consiste em alimentos para reduzir a vulnerabilidade causada pela falta de condições socioeconômicas. Embora o Governo Federal não tenha um programa específico para isso, o município oferece o benefício como complemento ao Bolsa Família. Mensalmente são concedidos cerca de 120 (cento e vinte) cestas básicas através do CRAS.

B) Programa de Aquisição de Alimentos – PAA

O município não está inserido no PAA, apenas na compra direta paraná.

C) Compra Direta Paraná

O programa Compra Direta Paraná visa adquirir gêneros alimentícios de cooperativas ou associações da agricultura familiar, que fazem entrega direta à rede socioassistencial do Estado, como restaurantes populares, cozinhas comunitárias, bancos de alimentos e hospitais filantrópicos, entre outros.

Em Guaraci, atende as 96 (noventa e seis) famílias cadastradas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e os 21 (vinte e um) idosos institucionalizados no Lar da Divina Providência. São compradas, através da COAFAS, verduras, frutas, pães, feijão, ovos, fubá, farinha de milho e polpa de frutas.

D) Programa Municipal de Alimentação Escolar – PNAE

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) consiste no repasse de recursos financeiros federais para o atendimento de estudantes matriculados em todas as etapas e modalidades da educação básica nas redes municipal, distrital, estadual e federal e nas entidades qualificadas como filantrópicas ou por elas mantidas, nas escolas confessionais mantidas por entidade sem fins lucrativos e nas escolas comunitárias conveniadas com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, com o objetivo de contribuir para o crescimento e o desenvolvimento biopsicossocial, a aprendizagem, o rendimento escolar e a formação de hábitos alimentares saudáveis dos alunos, por meio de ações de educação alimentar e nutricional e da oferta de refeições que cubram as suas necessidades nutricionais durante o período letivo.

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) é um eixo fundamental para a garantia da Segurança Alimentar e Nutricional no país, calcado no emprego da alimentação saudável e adequada, compreendendo o uso de alimentos variados, seguros, que respeitem a cultura, as tradições e os hábitos alimentares saudáveis; desenvolvimento de ações de educação alimentar e nutricional; o direito à alimentação escolar, visando a garantir segurança alimentar e nutricional dos alunos, com acesso de forma igualitária, respeitando as diferenças biológicas entre idades e condições de saúde dos alunos que necessitem de atenção específica e aqueles que se encontram em vulnerabilidade social.

O município atende hoje 530 alunos a nível municipal, 500 alunos a nível estadual, contemplando mais de 800 famílias.

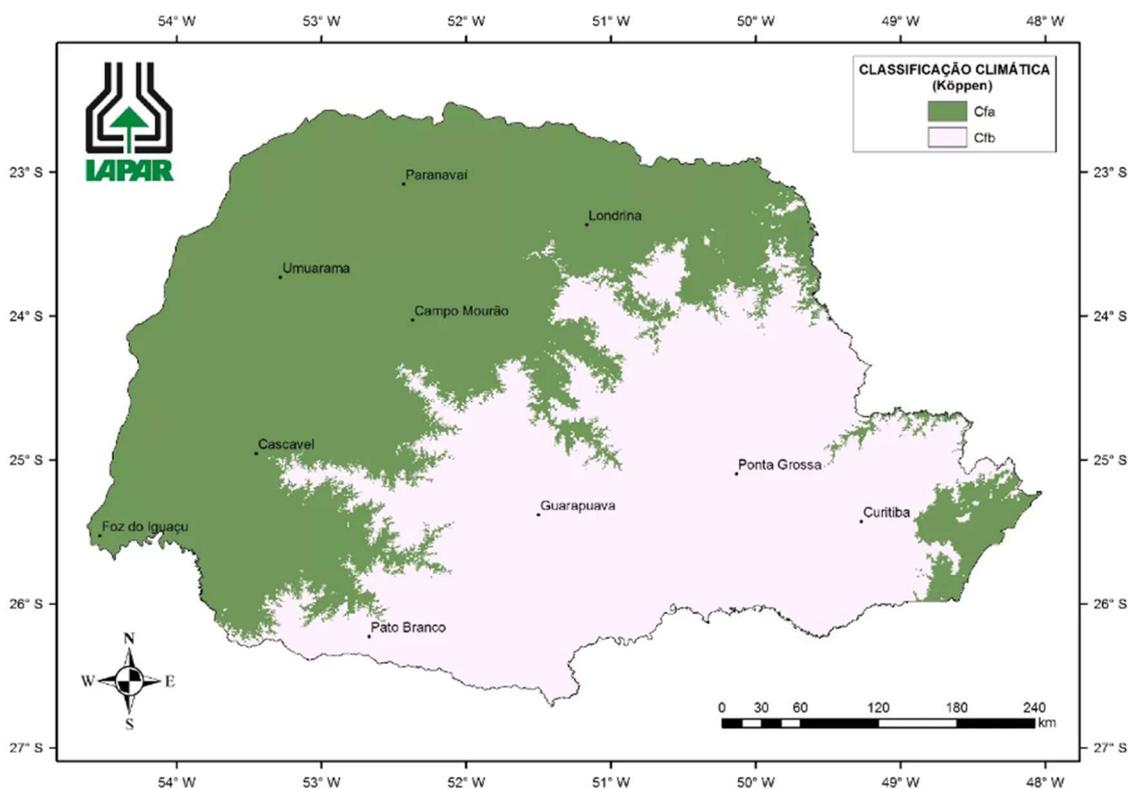
E) Programa Leite das Crianças

Programa Saúde da Família (PSF) Faz a avaliação antropométrica (Peso e altura) . O cadastro das famílias é realizado pelo CRAS, mas o leite e o programa são geridos pelo colégio Estadual.

2.3. CARACTERÍSTICAS DA PRODUÇÃO E ABASTECIMENTO

O Sistema de Sistema climática de Köppen, baseado na vegetação, temperatura e pluviosidade, apresenta um código de letras que designam grandes grupos e subgrupos climáticos, além de subdivisões para distinguir características estacionais de temperatura e pluviosidade (TREWARTHA e HORN, 1980). O conhecimento do tipo climático de uma região fornece indicativos de larga escala sobre as condições médias de pluviosidade e temperatura esperadas. Esse é um primeiro indicativo para se planejar todas as atividades humanas (tipos de construção, vestimenta, etc) e explorações vegetais e animais.

Utilizando a série de dados do IAPAR até 1998, foram identificados dois tipos climáticos: Cfa e Cfb, conforme Figura a seguir.



Classificação climática segundo Köppen com indicação da localidade

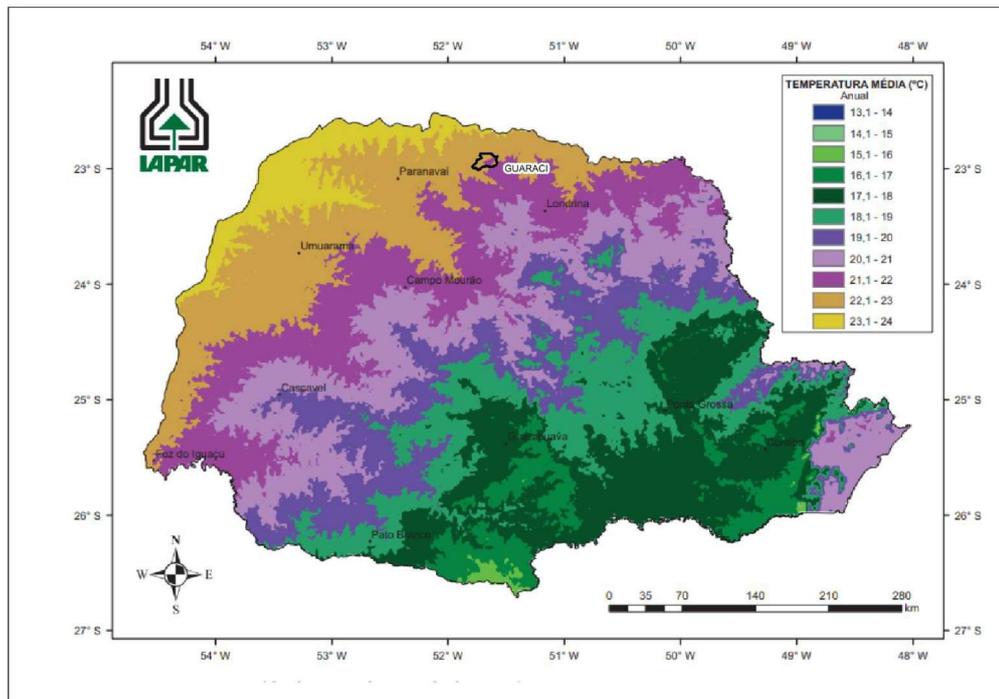
Fonte: <http://www.idrparana.pr.gov.br/Pagina/Atlas-Climatico>

A área objeto deste estudo encontra-se inserida numa região onde predomina o tipo CFAP (Subtropical Úmido Mesotérmico), sempre úmido, clima pluvial quente-temperado, os invernos são brandos e a temperatura média do mês mais frio fica entre 15° C e 16° C, enquanto no mês mais quente a temperatura média mantém-se entre 23°C e 24°C.

Os diferentes tipos de clima ocorrem sob influência das diferentes formas de relevo, altitude, movimento da terra, continentalidade e cobertura vegetal. Segundo a classificação climática de Köppen para o Estado do Paraná, a região onde se localiza o município de Guaraci é do tipo climático “Cfa”.

Este tipo é caracterizado pela concentração das chuvas nos meses de verão e poucos casos de geadas, sem estação seca definida, o qual representa o clima temperado, com temperaturas que variam em média entre 18° e 30°C, com o mês mais quente apresentando temperaturas acima dos 22°C e o mês mais frio inferior a 18°C, e apresentam verão e inverno bem definidos.

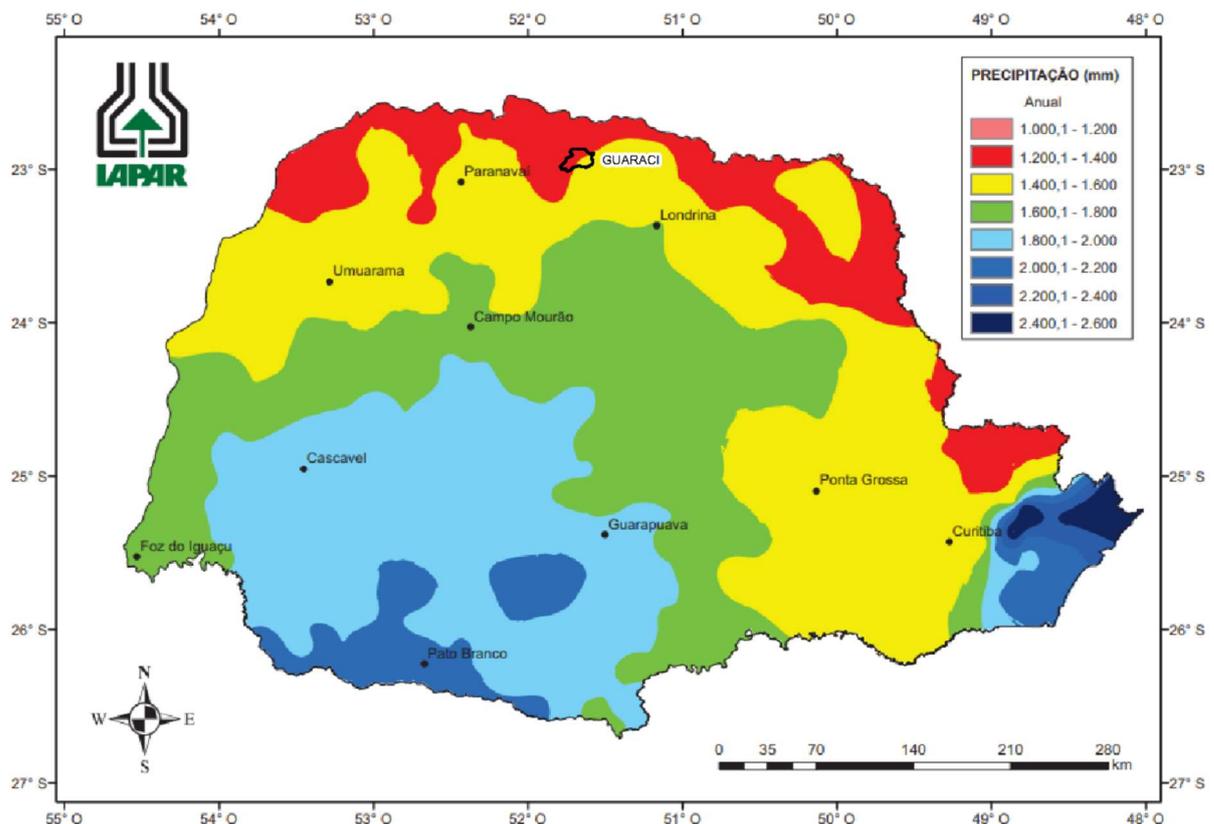
A temperatura média anual para a região de Guaraci varia entre 21,1°C e 23°C.



Temperatura Média Anual no estado do Paraná . Fonte: IAPAR (2019).

Outro fator relevante a compreensão da quantidade e distribuição da precipitação que incide no município para o planejamento urbano e principalmente para o sistema de drenagem urbana, estendendo também para áreas rurais.

Conforme pode ser observado na próxima figura, a precipitação média anual na região do município apresenta uma variação de 1.200 mm a 1.600 mm.



Precipitação Média Anual no estado do Paraná . Fonte: IAPAR (2019).

Dentre as características da composição geológica dentro do limite territorial de Guaraci, destacam-se as litologias pertencentes à Formação Santo Anastácio (K2sa – mapa geológico do Paraná) e Formação Vale do Rio do Peixe (K2vp – mapa geológico do Paraná), ambas pertencentes à ao Grupo Bauru (conforme o Mapa Geológico do Paraná – 2006). A descrição das unidades geológicas que constituem o território de Guaraci são as seguintes:

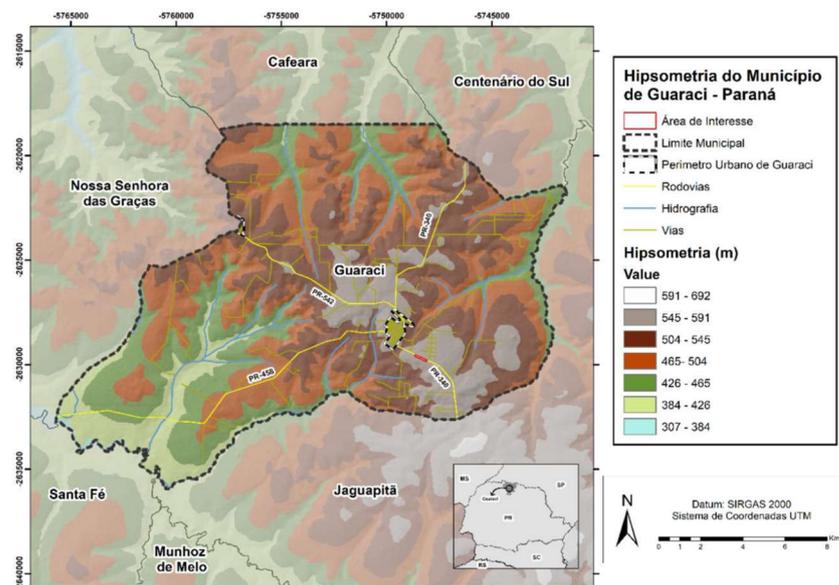
Formação Santo Anastácio: arenitos predominantemente finos a médios com porcentagens variadas de grãos bem arredondados, com pouca matriz argilosa, sendo

frequentemente recobertos por película limonítica, responsável pela cor avermelhada, rosada ou amarelada (feldspatos calcedônios e opacos, exibindo frequentemente caráter subarcoziano). O ambiente de formação é o aluvial;

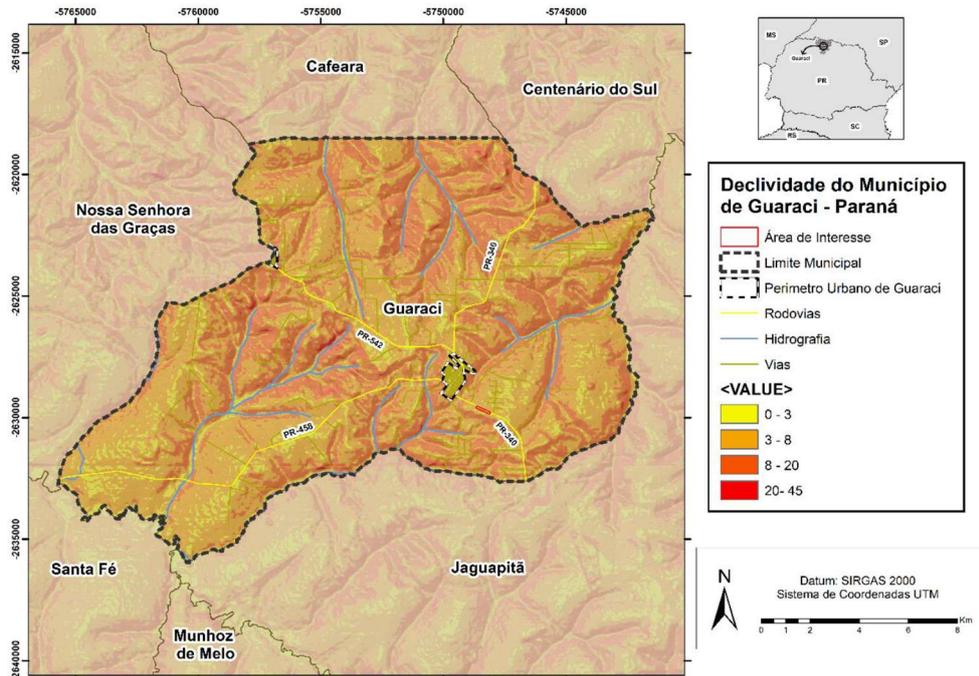
Formação Vale do Rio do Peixe: associação de estratos tabulares alternados, de arenitos com estratificação cruzada de médio a pequeno porte, finos a muito finos, vermelho claro a marrom alaranjado, com siltitos arenosos e lamitos de cor marrom, maciços ou com estratificação plano-paralela mal definida, às vezes com gretas de ressecção e bioturbações tubulares.

De acordo com a MINEROPAR (2006), o relevo de Guaraci apresenta um gradiente de 385 metros com altitudes que variam entre 307 (mínima) e 692 (máxima) m. s. n. m., como é apresentado na próxima figura. Nota-se por esta mesma figura, que a área de interesse (implantação do loteamento industrial), encontra-se no intervalo de altitude de 545-591 metros.

Em relação à classe de declividade, a predominante é menor que 6%, como apresentada na Figura 7, sendo as superiores a 8% próximas aos cursos d'água.

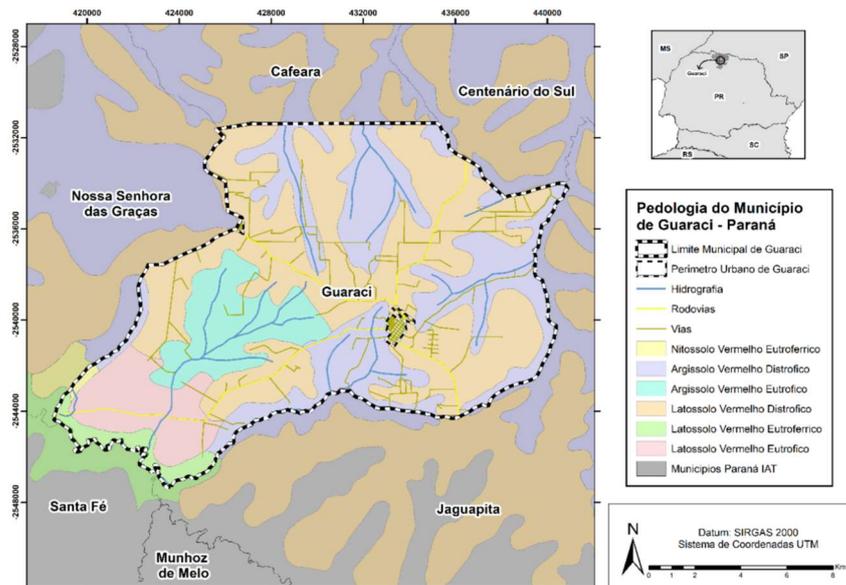


Hipsometria da cidade de Guaraci. Fonte: INPE (2018).



Mapa de Declividade de Guaraci. Fonte: INPE (2018).

Quanto ao tipo de solo, Guaraci está localizada em uma área cujos solos tem as seguintes classes: latossolos vermelhos distróficos, eutroféricos e eutróficos, argissolos vermelhos distróficos e eutróficos e nitossolo vermelho eutroférico.



Mapa de pedologia do município de Guaraci. Fonte: INPE (2018).

Portanto, no município o existe uma maior proporção de latossolos e argissolos, com uma pequena fração de nitossolo a oeste do município. A seguir, as características dos solos encontrados são descritas:

Em geral, os Latossolos são solos muito intemperizados, profundos e de boa drenagem. Caracterizam-se por grande homogeneidade de características ao longo do perfil, com mineralogia de fração argila predominantemente caulinítica ou caulinítica-oxídica.

Distribuem-se por amplas superfícies no Território Nacional, ocorrendo praticamente em todas as regiões, diferenciando-se entre si, principalmente pela coloração e teores de óxidos de ferro, que determinaram a sua separação em quatro classes distintas ao nível de subordem no Sistema Brasileiro de Classificação de Solos.

A classe de Latossolos ocorre em relevos com pouco declive. Esses solos geralmente possuem propriedades morfológicas e físicas que facilitam o manejo agrícola, corroborando com a aplicação de corretivos e fertilizantes que garantam elevadas produtividades. Apresentam baixa propensão à erosão quando comparados a outras classes de solos. Quando bem manejados, os Latossolos podem refletir em elevada produtividade agrícola.

De acordo com o IBGE (2007), os Latossolos Vermelhos aluminoférricos, acriférricos, distroférricos e eutroférricos, assim como os demais latossolos, têm também grande homogeneidade de características ao longo do perfil, são bem drenados e de coloração vermelho-escura, geralmente bruno-avermelhado escuro.

Sua estrutura é quase sempre do tipo forte pequena granular com aparência de “pó de café”. Ainda, a presença de quantidade significativa de óxidos de ferro faz com que, em campo, apresente atração moderada a forte pelo imã (quando secos e pulverizados). Além disso, pode ter baixa ou alta fertilidade natural (são distróficos ou eutróficos) e muitas vezes apresentam relativa riqueza em micronutrientes. Sua principal importância está no elevado potencial agrícola, sendo responsável por grande parcela da produção agrícola nacional, com destaque para a produção de cana de açúcar em São Paulo, e uma grande variedade de grãos na Região Sul.

Os argissolos são solos medianamente profundos a profundos e apresentam argila de atividade baixa e saturação por bases alta. São moderadamente drenados,

com horizonte B textural de cores vermelhas a amarelas e textura argilosa e também com presença de textura arenosa ou média abaixo de um horizonte A ou E, além de apresentar também baixos teores de matéria orgânica.

Tendem a se originar em terrenos com relevo plano a montanhoso por diversos materiais de origem.

Segundo o IBGE (2007), o Nitossolo (Terra Roxa Estruturada) é uma ordem recém-criada, caracterizada pela presença de um horizonte B nítico, que é um horizonte¹ subsuperficial com moderado ou forte desenvolvimento estrutural do tipo prismas ou blocos e com a superfície dos agregados reluzentes, relacionadas à cerosidade ou superfícies de compressão. Pode ter textura argilosa ou muito argilosa onde a diferença é inexpressiva. São em geral, moderadamente ácidos a ácidos com saturação por bases de baixa a alta.

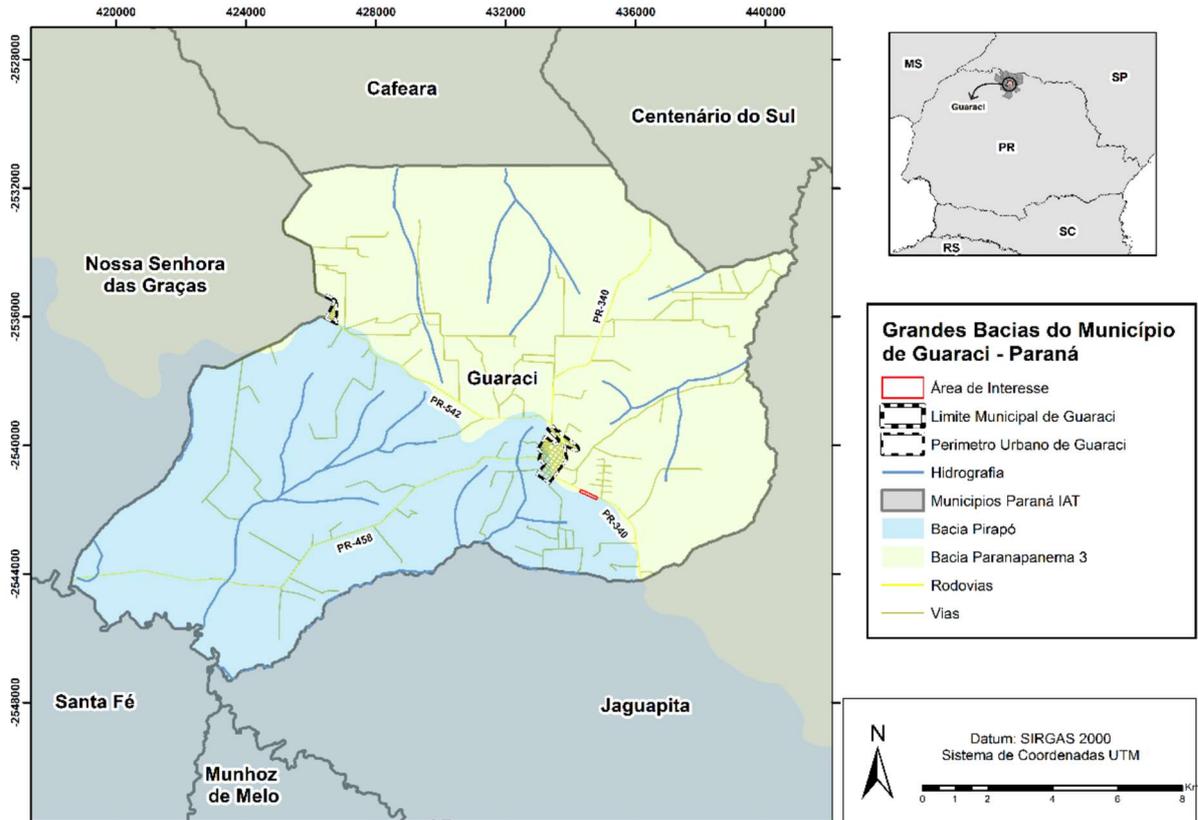
Os Nitossolos Vermelhos (Terras Roxas Estruturadas e Terras Roxas Estruturadas Similares) têm ocorrência em praticamente todo o País, sendo muito expressivos em terras da bacia platina, que se estende desde o Rio Grande do Sul até Goiás (região sudoeste). Além de terras no norte de Goiás, aparecem também no norte do Tocantins, sul do Maranhão, e algumas ocorrências no Mato Grosso e Pará, entre outras.

O Estado do Paraná encontra-se sobre duas regiões hidrográficas brasileiras, a Região Hidrográfica do Atlântico Sudeste e a Região Hidrográfica do Paraná, de maior dimensão. Cada uma das regiões hidrográficas é, por sua vez, composta por mais de uma bacia hidrográfica, entendida como a área drenada por um rio específico, incluindo todas as nascentes e todos os seus afluentes.

As bacias hidrográficas são conformadas a partir do relevo, sendo as áreas mais altas consideradas como limites ou divisores de águas. A bacia recebe o nome de seu corpo d'água principal, o qual recebe a contribuição de seus afluentes alimentados por nascentes.

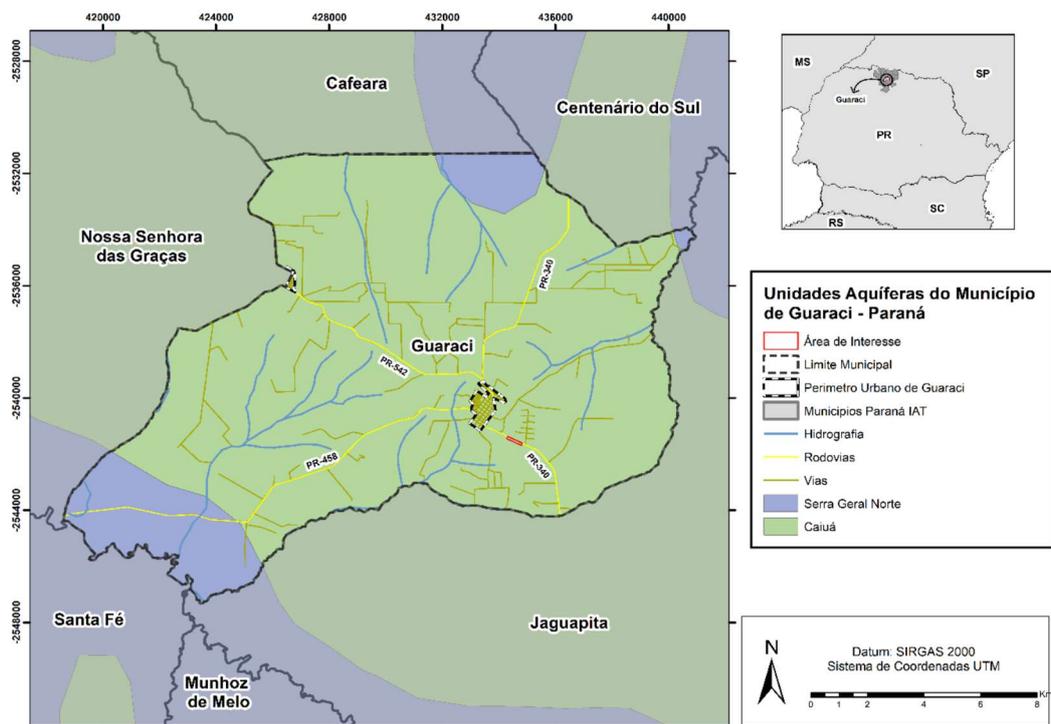
De acordo com o Instituto das Águas do Paraná, o território estadual está dividido em 16 Bacias Hidrográficas, instituídas pela Resolução nº. 024/2006/SEMA, das quais Guaraci está inserida em 2: Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema 3 e Bacia Hidrográfica do Pirapó, especializadas na próxima figura.

Mapa das Grandes Bacias hidrográficas que cortam o Município de Guaraci.



Fonte: Instituto Ambiental do Paraná (2011).

Com relação aos recursos hídricos subterrâneos, Guaraci está localizada na Unidade Aquífera Serra Geral Norte com contribuições do Aquífero Caiuá, como mostra a próxima figura.



Mapa das unidades aquíferas do município de Guaraci. Fonte: ITCG (2018).

Segundo informações do Plano Estadual de Recursos Hídricos do Paraná (2010), o Aquífero Serra Geral é a denominação utilizada para referir-se à sequência de derrames de lavas basálticas que ocorreu no Terceiro Planalto Paranaense. A área de afloramento dessas rochas, em território paranaense, corresponde a 101.959,63 km² e as espessuras atingem 1.500 m.

Em função das características geomorfológicas, a unidade aquífera Serra Geral pode ser subdividida em Serra Geral Norte (área de 61.095,33 km²) e Serra Geral Sul (área de 40.864,30 km²). A unidade Serra Geral Norte é composta pelas bacias do Terceiro Planalto, incluindo as bacias dos rios Ivaí, Itararé, Piquiri, Paraná 3, Pirapó, Tibagi, Cinzas e Paranapanema 1, 2 e 3.

Conforme Boletim Paranaense de Geociências (2002), o Aquífero Caiuá consiste em um meio poroso constituído geologicamente pelas rochas sedimentares cretáceas pós-basálticas da Bacia Sedimentar do Paraná. No estado do Paraná são referidas ao Grupo Caiuá, e, mais especificamente, à Formação Rio Paraná, cujos depósitos sedimentares alcançam espessuras da ordem de 270 metros. Essas unidades sedimentares apresentam características litológicas relativamente

homogêneas, sem grandes quantidades de argilas compactas, oferecendo condições para que o Aquífero Caiuá seja um aquífero livre. As águas provenientes do Aquífero Caiuá no Paraná são, geralmente, menos mineralizadas que as dos basaltos da Formação Serra Geral.

De acordo com as análises bacteriológicas, de potabilidade e índices de saturação da SUDERHSA, as águas subterrâneas do Aquífero Caiuá no Paraná são classificadas como ligeiramente corrosivas, porém de boa qualidade para o consumo humano, industrial e irrigação de áreas cultivadas.

Dentre as principais atividades agropecuárias desenvolvidas no município de Guaraci, destacam as culturas de milho, soja, cana de açúcar, sorgo, feijão, amendoim, olericultura em geral, mandioca e fruticultura. Dentre as criações, destacam-se a bovinocultura leiteira e de corte, avicultura de corte, caprinocultura, suinocultura e piscicultura.

O município de Guaraci, possui atualmente, de acordo com informações da Prefeitura Municipal, cerca de 430 propriedades rurais cadastradas. Destas, aproximadamente 210 propriedades são de agricultores familiares.

Atualmente 11 agricultores familiares fornecem alimentos para o PNAE, sendo o percentual inferior a 30%.

Grande parte dos alimentos produzidos no município de Guaraci é vendida para fora do município, produtos como carne, soja, milho, leite, mandioca e frango de corte são vendidos para cooperativas, frigoríficos, laticínios e farinheiras de outros municípios. Já produtos como hortaliças, frutas, ovos e frangos caipiras, queijos, dentre outros alimentos, são vendidos em sua grande maioria no próprio município, na feira de produtores ou nas ruas da cidade.

2.3.1. Programa Nacional de Crédito Fundário – PNCF

Atualmente o Programa Nacional de Crédito Fundário não é executado no município de Guaraci.

2.3.2. Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar –**Pronaf**

O programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf no município de Guaraci é executado pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Guaraci e pelo Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IDR-Pr, onde o sindicato emite as CAFs e o IDR elabora os projetos aos agricultores familiares do município.

2.3.3. Assistência Técnica e Extensão Rural

A assistência técnica no município é executada por órgãos públicos através do IDR-PR e pela Prefeitura Municipal de Guaraci, e por entidades privadas, como cooperativas agrícolas e empresas de consultoria.

2.3.4. Cooperativismo e Associativismo

Existe no município a atuação de duas associações de produtores, a Aprog – Associação dos Produtores de Guaraci e a Associação dos Moradores da Vila Rural Galha Azul. No município não existem cooperativas, mas algumas cooperativas de municípios vizinhos atuam no território

2.3.5. **Agricultura Orgânica e Agroecológica.**

No município não existem agricultores certificados.

2.3.6. **Serviço de Inspeção Municipal – SIM**

No município existe a lei municipal que cria o SIM, mas o serviço ainda não foi implementado.

2.4. DIRETRIZ 3: EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL.

2.4.1. **Ações de educação alimentar executadas no município**

As ações de Educação alimentar acontecem em consultas com a nutricionista do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF), em encontros do hiperdia e em visitas domiciliares realizada pela equipe Programa Saúde da Família (PSF).

2.5. DIRETRIZ 4: AÇÕES DE SAN VOLTADAS PARA POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

Não se aplica

2.6. DIRETRIZ 5: SAÚDE

O Município conta com 02 unidades de saúde e 01 unidade de apoio, com sistema de prontuário eletrônico, 02 equipes de saúde da família, sendo uma em **Guaraci Sede** e uma no **Distrito de Bentópolis**.

A Unidade de Saúde situada na área urbana é o **Centro de Saúde Municipal de Guaraci, SCNES 2727390**, que apresenta estrutura física em boas condições de conservação (01 recepção ampla, 02 sala de pré-consulta, 01 sala de nebulização (no momento desativada por conta do **COVID**, 01 sala de vacina, 01 sala de injeção, 01 sala 24 de curativo, 03 consultórios médicos, 01 sala de emergência, 02 leitos de observação, 01 sala para medicação e observação, 01 farmácia de dispensação, 02 almoxarifados, 01 sala do Conselho de Saúde, 01 sala de hidratação, lavanderia, rouparia, 01 abrigo externo para resíduos gerados na unidade, 01 sala para equipe de endemias, 02 consultórios odontológicos, 01 sala do laboratório, 02 expurgos, 01 sala de esterilização, 01 sala para os **ACS** e reuniões, 01 copa, 05 salas do setor administrativo, 03 sanitários para o público, sendo 01 sanitário para cadeirante, 03 sanitários para funcionários, entre outros).

A Unidade situada no Distrito de **Bentópolis**, SCNES **2730286**, possui 01 salas de recepção, 01 salas de injeção, 01 salas (para Pré-consulta, Pós-consulta e Nebulização (no momento desativada por conta do **COVID**, 01 salas para curativo, 01 salas para **ACS**, 01 copas, 02 consultórios médico, 01 consultórios odontológico, 02 sanitários para o público, entre outros).

A unidade situada em Guaraci, SCNES **9226990 Maria da Glória**, possui: 01 sala de recepção, 02 salas fisioterapia, 02 salas de ginecologia, 01 salas para odontologia, 01 salas para psicologia, 01 salas para nutricionista, 01 copas, 02 sanitários para o público, entre outros. Outras informações, segue em anexo o Plano Municipal de Saúde.

2.6.1. Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – Sisvan

É um sistema de informação que visa descrever e prever de maneira contínua, tendências das condições de nutrição e alimentação de uma população, e seus fatores determinantes, com fins ao planejamento e avaliação dos efeitos de políticas, programas e intervenções. O **SISVAN** tem como objetivos: descrever o estado nutricional da população com particular referência a subgrupos que são identificados como estando sob risco, permitindo o conhecimento do problema nutricional; prover informação que irá contribuir para a análise das causas e fatores associados possibilitando uma seleção de medidas preventivas e/ou educativas que poderão ser ou não nutricionais; permitir previsões a serem feitas com base na consolidação e análise dos dados a fim de indicar a evolução provável dos problemas nutricionais; acompanhar e monitorar o estado nutricional da população atendida em Unidades Básicas de Saúde e/ou Programa Saúde da Família; monitorar programas e políticas públicas no contexto da alimentação e nutrição, e avaliar sua efetividade. No contexto do setor saúde, o **SISVAN** contempla quatro eixos interligados:

SISTEMA: Padronização de atividades, isto é, tarefas organizadas de receber, tratar, analisar dados e informações para devolvê-los à rede do Sistema Único de Saúde (SUS) e à sociedade, retroalimentando os setores responsáveis pelo planejamento, gestão e controle social dos programas e políticas públicas.

VIGILÂNCIA: Engloba quaisquer atividades rotineiras e contínua de coleta, processando, análise e interpretação dos dados: recomendação de medidas de controle apropriadas: promoções das ações de controle indicadas; avaliação da eficácia e efetividade das medidas adotadas; e divulgação de

informações pertinentes.

ALIMENTAR: Envolve os aspectos relativos à promoção de práticas alimentares saudáveis e à prevenção e ao controle dos distúrbios alimentares e de doenças associadas à alimentação.

NUTRICIONAL: Considera o estado nutricional de coletividades como resultante do equilíbrio entre o consumo alimentar e a utilização biológica e sua estreita relação com o estado de saúde.

O sistema de vigilância alimentar e nutricional (**SISVAN**) é uma ferramenta do Ministério da Saúde que realiza diversas ações, como: Coleta de dados antropométricos e de consumo alimentar. Geração de relatórios. Descrição do estado nutricional da população. Identificação de subgrupos de risco. Análise de causas e fatores associados. Gerenciamento de informações de todas as fases da vida. Atenção especial à gestantes e crianças.

O **SISVAN** é uma estratégia da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (**PNAN**) e é um importante instrumento para a tomada de decisões e implementações de ações. O público alvo do **SISVAN** são pessoas de todas as idades, desde crianças até idosos, que procurem por serviços de saúde da rede básica e atenção. O **SISVAN** recomenda a classificação do estado nutricional pelo índice de massa corporal – IMC proposto pela Organização Mundial da Saúde.

Assim como no cenário Nacional, o Município de Guaraci PR nota a crescente transição nutricional, que está associada às transições demográficas, epidemiológica e alimentar. Ela se caracteriza por mudanças importantes nos hábitos alimentares da população nas últimas décadas, principalmente no que se diz respeito à diminuição do consumo de alimentos tradicionais da dieta (como arroz e feijão) e ao aumento do consumo de alimentos ultra processados, como refrigerantes, bebidas açucaradas. Macarrão instantâneo, biscoitos recheados, entre outros. A avaliação contínua do perfil alimentar e nutricional da população e seus fatores determinantes compõem a Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN), uma das diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) do Ministério da Saúde.

2.6.2. Programa Saude da Familia

O Programa Saúde da Família (PSF) é uma estratégia desenvolvida pelo Ministério da Saúde (MS) com o objetivo de oferecer a atenção básica/primária de forma mais resolutiva e humanizada, sendo fundamental à consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio de uma reflexão mais ampla a respeito do processo saúde de todos os usuários.

O primeiro contato acontece com o trabalho do agente comunitário de saúde, consiste primeiramente em cadastrar as famílias, cada uma em seu respectivo setor. Assim, as agentes passam a conhecer cada morador e suas necessidades.

Quando já cadastrada a família, passam a acompanhar, e a orientar o morador em cada visita. Orientam a importância de tomar a medicação corretamente e as consequências se não fizer. Quando notam alguma alteração de saúde não relatado, as agentes informam a enfermeira ou médico.

O HIPERDIA (reuniões que abordam temas relacionado a alimentação/prevenção e tratamento) é previamente agendado, com tempo hábil para convidar o morador para as reuniões com profissionais da saúde.

Orientam o morador a fazer os exames de rotina e os exames que a unidade básica oferece, também é orientado sobre importância de uma alimentação mais saudável.

2.6.3. Vigilância sanitária

A Vigilância Sanitária desempenha um papel essencial a nível municipal, pois é responsável por proteger e promover a saúde da população por meio de ações preventivas, fiscalizatórias e educativas. Sua importância pode ser destacada na identificação e controle de riscos relacionados a produtos, serviços, ambientes e processos que podem impactar negativamente a saúde da população, Incluindo fiscalização de alimentos, medicamentos, produtos de higiene, estabelecimentos de saúde, e locais de comércio e serviços, garantindo sua conformidade com normas de segurança, tendo a capacidade de resposta mais ágil a situações locais de

emergência, como desastres naturais, contaminações ou surtos de doenças.

2.7. Diretriz 6: Acesso universal à água de qualidade e em quantidade suficiente

Atualmente o município não apresenta mais um viveiro próprio, o produtor faz a solicitação de mudas diretamente no site do Instituto água e terra (IAT) e realiza o plantio. Em relação a abastecimento populacional, existe um concepção do serviço com a empresa SANEPAR, e o município possui um poço artesiano, que retira água do aquífero e armazene em um reservatório e distribui para a zona urbana. Na zona rural o abastecimento se dá por aquíferos ou poços individuais.

2.8. Diretriz 7: Promoção da San e Soberania Alimentar em Âmbito Internacional

Não se aplica

2.9. Diretriz 8: Monitoramento da realização do DHAA

O município conta com duas Nutricionistas, uma locada na Secretaria de Saúde e outra locada na Secretaria da Educação. O acompanhamento dos beneficiários do Bolsa Família é realizado 1x ao ano com atualização cadastrais e pesagem por Agentes Comunitário de Saúde.

3. DESAFIOS

3.1. Diretriz 1: Acesso

I - Promoção do acesso universal à alimentação adequada e saudável, com prioridade para as famílias e pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional.

Entre tantos podemos citar as desigualdades sociais e econômicas, onde as famílias de baixa renda geralmente não têm recursos para comprar alimentos frescos e nutritivos, muitas vezes mais caros do que alimentos ultraprocessados e menos saudáveis, nisto também se incluía a variação no preço dos alimentos, o que afeta diretamente as escolhas alimentares. Em muitas regiões, principalmente nas zonas rurais e periféricas, a infraestrutura de transporte e distribuição de alimentos é insuficiente. Isso limita o acesso a alimentos frescos e contribui para a dependência de produtos industrializados. A falta de conhecimento sobre a importância de uma alimentação balanceada e nutritiva também representa um desafio. Embora existam programas como o Bolsa Família e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), a abrangência e a eficácia das políticas públicas muitas vezes são limitadas, especialmente em momentos de crise econômica ou de mudanças no governo. A mudança climática também afeta a produção de alimentos, gerando safras menores ou mais instáveis, o que impacta o preço e a disponibilidade de alimentos. Além disso, práticas sustentáveis de cultivo, embora necessárias, podem aumentar os custos de produção.

3.2. Diretriz 2: Produção e abastecimento

II - Promoção do abastecimento e estruturação de Sistemas Sustentáveis e Descentralizados, de base agroecológica, de produção, extração, processamento e distribuição de alimentos.

Esses desafios são multidimensionais e envolvem aspectos econômicos, sociais, ambientais e institucionais, como Falta de financiamento, Concorrência desleal, Logística e infraestrutura, adaptação de tecnologias, capacitação técnica,

degradação prévia de áreas produtivas, mudanças climáticas, Educação e cultura, desigualdade de gênero e poder, falta de engajamento local, Falta de políticas públicas adequadas, burocracia, descontinuidade de programas, acesso ao mercado, falta de conscientização do consumidor.

3.3 DIRETRIZ 3: EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL

III - Instituição de processos permanentes de educação alimentar e nutricional, pesquisa e formação nas áreas de segurança alimentar e nutricional e do direito humano à alimentação adequada

Em relação a educação alimentar e nutricional existem inúmeros desafios como a influência da indústria de alimentos ultra processados, barreiras socioeconômicas, falta de políticas públicas integradas, desinformação e falsas crenças, educação formal insuficiente, impactos culturais e hábitos alimentares, sustentabilidade e meio ambiente, saúde mental e relação com a comida.

3.4. Diretriz 4: Ações de SAN voltadas para povos e comunidades tradicionais

Não se aplica.

3.5. Diretriz 5: Saúde

V - Fortalecimento das ações de alimentação e nutrição em todos os níveis enção à saúde, de modo articulado às demais ações de segurança alimentar e nutricional.

Nem sempre as políticas de saúde, alimentação e segurança alimentar estão alinhadas, dificultando ações integradas. Recursos limitados para programas e ações de nutrição reduzem a efetividade de intervenções. Trocas frequentes de gestores e prioridades políticas podem interromper ou enfraquecer programas em andamento. Infraestrutura e Recursos Humanos. O aumento do consumo de alimentos ultra processados e a perda de práticas tradicionais de alimentação dificultam a promoção de hábitos saudáveis. O acesso a informações conflitantes ou falsas sobre alimentação nas redes sociais prejudica a adesão a orientações nutricionais. A insegurança alimentar e o baixo poder aquisitivo limitam o acesso a alimentos

saudáveis, especialmente entre populações vulneráveis. Dificuldades em coletar e monitorar informações sobre o estado nutricional da população e a efetividade de programas limitam a gestão de ações. A alta dos preços de frutas, legumes e outros alimentos frescos desestimula sua inclusão na dieta. Baixa aderência às estratégias de educação nutricional, ações de promoção de saúde nem sempre utilizam linguagem acessível ou canais apropriados para alcançar diferentes públicos.

3.6. Diretriz 6: Acesso universal à água de qualidade e em quantidade suficiente

VI - Promoção do acesso universal à água de qualidade e em quantidade suficiente, com prioridade para as famílias em situação de insegurança hídrica e para a produção de alimentos da agricultura familiar e da pesca e aquicultura.

Escassez hídrica, degradação de mananciais, mudanças climáticas, desigualdade no acesso, custos elevados, falta de políticas integradas como a ausência de estratégias coordenadas entre diferentes setores e níveis de governo prejudica a gestão eficiente dos recursos hídricos, poluição por micro plásticos e contaminantes emergentes, educação e conscientização.

3.7. DIRETRIZ 7: PROMOÇÃO DE SAN E SOBERANIA ALIMENTAR EM AMBITO INTERNACIONAL.

Não se aplicar.

3.8. DIRETRIZ 8; MONITORAMENTO DA REALIZAÇÃO DO DHAA.

VIII - Monitoramento da realização do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA).

Muitos são os desafios como podemos perceber nas mudanças governamentais, como as alterações em prioridades políticas e a descontinuidade. A falta de integração entre setores como saúde, educação, agricultura e assistência social dificulta o monitoramento global do DHAA. Falta de Dados Confiáveis e Atualizados. Falta de mecanismos de fiscalização, contexto Econômico e Social, a

falta de participação ativa da sociedade civil em processos de monitoramento enfraquece a fiscalização e a legitimidade dos dados e falta de canais acessíveis pois muitos grupos vulneráveis não têm canais eficazes para relatar violações ou participar do monitoramento.



4. MARCO OPERACIONAL

Diretriz 1: Acesso			
I - Promoção do acesso universal à alimentação adequada e saudável, com prioridade para as famílias e pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional.			
META	RESPONSÁVEL/Parceiro	PRAZO DE EXECUÇÃO	FONTE DE RECURSO
Definir critérios entre os próprios usuários para o recebimento do benefício (quites), onde a assiduidade possa ser incentivada através da soma de outros itens nos quites, não afetando a sua continuidade mas sim agregando	Secretaria de Assistência Social	12 Meses	Próprio da Assistência (técnicos e insumos necessários)
instalação de programas de fornecimento diário de refeições para as famílias em insegurança alimentar credenciada a Secretaria de Assistência Social.	Secretaria de Assistência Social Secretaria de Administração (Prefeitura) Secretaria de Educação	36 meses	Governo Federal (equipamentos) Assistência Social (planejamento) Administração (insumos e funcionários) Educação (Técnico – nutricionista)

Diretriz 2: Produção e abastecimento

II - Promoção do abastecimento e estruturação de Sistemas Sustentáveis e Descentralizados, de base agroecológica, de produção, extração, processamento e distribuição de alimentos.

META	RESPONSAVEL/Parceiro	PRAZO DE EXECUÇÃO	FONTE DE RECURSO
Estruturação da Secretaria Municipal da Agricultura de forma efetiva e procurar entender como está sendo aplicado o orçamento destinado à agricultura	Secretaria de agricultura Secretaria de Administração	12 meses	Recursos Proprios (tecnico)
Criação de uma horta comunitária municipal, cuidada pelos próprios beneficiários da assistência, mantida pela prefeitura e com escoamento dos excedentes na feira do	Secretaria de Agricultura Secretaria de Assistencia	24 Meses	Recursos Proprios das secretarias (tecnicos e insumos)

produtor			
proibição através de lei de uso de avião agrícola para pulverização de defensivos/veneno em grandes plantações próximas de pequenas propriedades de agricultores familiares e área urbanas, pois tem prejudicado a qualidade de alimentos e criação de animais, devido a deriva,	Secretaria de Agricultura – elaboração da lei Camara Municipal – discussão e aprovação Produtores Rurais – participação da elaboração da lei	12 Meses	Recursos Humanos (tecnico)
Garantir a continuidade do PAA e implementação desse programa de forma permanente (como uma política pública)	Secretaria de Assitencia Secretaria de Agricultura Secretaria de Educação Secretaria de Saúde	Indeterminado	Recursos humanos (tecnicos – busca e preenchimento de material) Recursos Federais (programas)

Maior incentivo aos agricultores familiares do município para adequação desses produtores a participarem dos projetos (PNAE/PA) destinados para as três esferas (Municipal, Estadual e Federal),	Secretaria de Agricultura	12 meses	Recursos humanos (tecnico)

Diretriz 3: Educação alimentar e nutricional

III - Instituição de processos permanentes de educação alimentar e nutricional, pesquisa e formação nas áreas de segurança alimentar e nutricional e do direito humano à alimentação adequada.

META	RESPONSÁVEL/Parceiro	PRAZO DE EXECUÇÃO	FONTE DE RECURSO
Incentivar os produtores rurais a participarem da feira do produtor. Promover a divulgação para que os munícipes compre da feira e conscientizar a importância de comprar na feira municipal.	Secretaria de Agricultura – Suporte técnico e reuniões para diálogo com os produtores Secretaria de Educação – Trabalho com os alunos sobre o tema.	12 Meses	Recursos humanos (técnicos da educação e agricultura)
Incentivo financeiro para a criação/execução de grupos para prevenção para crianças e adolescentes com obesidade/sobrepeso.	Secretaria da Saúde Secretaria de Educação	12 meses	Recursos Humanos (técnicos)

Diretriz 4: Ações de SAN voltadas para povos e comunidades tradicionais

IV - Promoção, universalização e coordenação das ações de segurança alimentar e nutricional voltadas para quilombolas e demais povos e comunidades tradicionais de que trata o art. 3º, inciso I, do Decreto nº 6.040, de 7 de fevereiro de 2007, povos indígenas e assentados da reforma agrária.

META	RESPONSAVEL/Parceiro	PRAZO DE EXECUÇÃO	FONTE DE RECURSO

Diretriz 5: Saúde

V - Fortalecimento das ações de alimentação e nutrição em todos os níveis da atenção à saúde, de modo articulado às demais ações de segurança alimentar e nutricional

META	RESPONSÁVEL/Parceiro	PRAZO DE EXECUÇÃO	FONTE DE RECURSO
Promover ações educativas nas escolas (Palestras) junto a nutricionista para conscientizar o consumo da comida de verdade e eventos como Hiperdia (palestras educativas para Diabéticos e Hipertensos	Secretaria de Educação Secretaria de Saúde	12 meses	Recursos próprios (tecnicos e materiais)
Incentivo a oferta de alimentos saudáveis para os grupos municipais de hipertenso, diabéticos, etc., e outros eventos também,	Secretaria de Saúde	06 meses	Recursos próprios da saúde (mediante utilização de licitação ou compra direta)

Diretriz 6: Acesso universal à água de qualidade e em quantidade suficiente

VI - Promoção do acesso universal à água de qualidade e em quantidade suficiente, com prioridade para as famílias em situação de insegurança hídrica e para a produção de alimentos da agricultura familiar e da pesca e aquicultura.

META	RESPONSAVEL/Parceiro	PRAZO DE EXECUÇÃO	FONTE DE RECURSO
Tabular dados de produtor com solicitação para reflorestamento	Secretaria de Agricultura	06 meses	Recursos próprios (tecnicos e materiais)
Levantamento de dados de produtores rurais com poços individuais, para posterior orientação técnica	Secretaria de Agricultura	06 meses	Recursos próprios (tecnicos e materiais)
Promover campanhas sobre o uso consciente da água e a preservação dos recursos naturais.	Secretaria de Educação. Secretaria de Saúde Secretaria de Assistência Secretaria de Agricultura	12 meses	Recursos próprios (tecnicos e materiais)

Diretriz 7: Promoção da San e Soberania Alimentar em Ambito Internacional

VII - Apoio a iniciativas de promoção da soberania alimentar, segurança alimentar e nutricional e do direito humano à alimentação adequada em âmbito internacional e a negociações internacionais baseadas nos princípios e diretrizes da Lei no 11.346, de 2006.

META	RESPONSAVEL/Parceiro	PRAZO DE EXECUÇÃO	FONTE DE RECURSO

Diretriz 8: Monitoramento da realização do DHAA

VIII - Monitoramento da realização do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA).

META	RESPONSÁVEL/Parceiro	PRAZO DE EXECUÇÃO	FONTE DE RECURSO
Realizar encontros anuais (Conferencia/Encontros Municipais) com o intuito de envolver a população e manter o acesso ao monitoramento.	Secretaria de Educação. Secretaria de Saúde Secretaria de Assistência Secretaria de Agricultura	12 meses	Recursos próprios (tecnicos e materiais)

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. *Princípios e Diretrizes de uma Política de Segurança Alimentar e Nutricional. Textos de Referência da II Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional.* Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2004.

Brasil. Ministério do Desenvolvimento Social. *Orienta Plansan: curso de orientações para a elaboração dos planos estaduais, distrital e municipal de segurança alimentar e nutricional --* Brasília, DF: MDS, Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, 2017.

IAPAR. Temperatura média anual no estado do Paraná. 2019.

INPE. Hipsometria da cidade de Guaraci. 2018.

INSTITUTO AMBIENTAL DO PARANÁ. Mapa das grandes bacias hidrográficas que cortam o município de Guaraci. 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 12 setembro. 2024.

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DO PARANÁ. Atlas climático. Disponível em: <http://www.idrparana.pr.gov.br/Pagina/Atlas-Climatico>. Acesso em: 09 out. 2024.

ITCG. Mapa das unidades aquíferas do município de Guaraci. 2018.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. IPARDES. Disponível em: <http://www.ipardes.pr.gov.br>. Acesso em: 12 dez. 2024.

Prefeitura Municipal de Guaraci. Prefeitura de Guaraci/PR. Disponível em: <https://www.guaraci.pr.gov.br>. Acesso em: 12 dez. 2024.

TREWARTHA, Glenn T.; HORN, Lyle. *An Introduction to Climate.* 5. ed. New York: McGraw-Hill, 1980.

ANEXO I – PARECER DO COMSEA MUNICIPAL 2024



ATA DE PARECER

Eu, Maria Neves Barbosa Silva, atual presidente do COMSEA municipal de Guaraci juntamente com o Conselho instituído pela Portaria Nº 304/2023 de 19 de dezembro de 2023, **APROVAMOS** o Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional na intenção de ajuda a combater a insegurança alimentar e nutricional, e a garantir o acesso a alimentos de qualidade para toda a população.

REPRESENTAÇÃO		NOME		ASSINATURA
Poder Público	Assistência	Titular	Lorena Alzira de Souza Alexandre	<i>Lorena Alzira de Souza Alexandre</i>
		Suplente	Maria de Fátima de Jesus Souza	<i>Maria de Fátima de Jesus Souza</i>
	Agricultura	Titular	Elton de Marchi	<i>Elton de Marchi</i>
		Suplente	Adilson Carlos	<i>Adilson Carlos</i>
	Secretaria de Educação	Titular	Alisson da Silva Cardoso	<i>Alisson da Silva Cardoso</i>
		Suplente	Ricardo Henrique Prado Marçal	<i>Ricardo Henrique Prado Marçal</i>
Não Governamental	Vila Rural Galha Azul	Titular	Maria Neves Barbosa Silva	<i>Maria Neves Barbosa Silva</i>
		Suplente	Grazielle Aparecida M. de Oliveira	<i>Grazielle Aparecida M. de Oliveira</i>
	Lar Divina Providencia	Titular	Sara Virgínia Gular	<i>Sara Virgínia Gular</i>
		Suplente	Gabrielly Karoline Gomes	<i>Gabrielly Karoline Gomes</i>
	Associação de Pais e alunos excepcionais	Titular	Rosiana de Lara V. Toloí	<i>Rosiana de Lara V. Toloí</i>
		Suplente	Marlete Cavalcante da Costa	<i>Marlete Cavalcante da Costa</i>
	Sindicato Rural	Titular	Cleuson Ramos da Silva	<i>Cleuson Ramos da Silva</i>
		Suplente	Cibele Presibilski	<i>Cibele Presibilski</i>
	APROG – Associação dos produtores Rurais de Guaraci	Titular	João Batista Balduino	<i>João Batista Balduino</i>
		Suplente	Reginaldo Marcos Ferlini	<i>Reginaldo Marcos Ferlini</i>
	APMF – Associação de Pais e Mestres	Titular	Katiana Palmeira da Costa	<i>Katiana Palmeira da Costa</i>
		Suplente	Jaqueline Rodrigues da Silva	<i>Jaqueline Rodrigues da Silva</i>

Guaraci, 13 de dezembro de 2024.